



Luciana da Silva Ribeiro

FANFICTION
Reescritas arcônticas

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Maria Paula Frota

Coorientadora: Profa. Helena Franco Martins

Rio de Janeiro
Abril de 2018



Luciana da Silva Ribeiro

FANFICTION
Reescritas arcônticas

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria Paula Frota

Orientador e presidente
Departamento de Letras (aposentada) – PUC-Rio

Profa. Helena Franco Martins

Coorientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Sabine Mendes Lima Moura

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Lenita Maria Rimoli Esteves

USP

Prof. Alvaro Luiz Hattnher

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Profa. Monah Winograd

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e das orientadoras.

Luciana da Silva Ribeiro

Graduou-se em Letras – Português/Inglês pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2008. Especializou-se em Literaturas Portuguesa e Africanas pela mesma universidade, em 2009. Especializou-se em Língua Inglesa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 2012. Concluiu o mestrado em Letras na mesma universidade, também em 2012. É professora do Departamento de Línguas Anglo-Germânicas do Colégio Pedro II desde 2015.

Ficha Catalográfica

Ribeiro, Luciana da Silva

Fanfiction : reescritas arcônticas / Luciana da Silva Ribeiro ; orientadora: Maria Paula Frota ; co-orientadora: Helena Franco Martins. – 2018.

166 f. : il. color. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2018.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Fanfiction. 3. Reescrita. 4. Arquivo. 5. Patronagem. 6. Escrita/literatura arcôntica. I. Frota, Maria Paula. II. Martins, Helena Franco. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

Para minha querida tia Maria
Por habitar o arquivo das minhas memórias mais significativas
Por habitar agora também o arquivo das minhas saudades
Eu te arquivo nesta dedicatória

Agradecimentos

Maria Paula Frota e Helena Franco Martins — paciência, disponibilidade, orientação atenta e cuidadosa.

Professores do Departamento de Letras da PUC-Rio, Chiquinha e Elizabeth Sara Lewis — contribuições fundamentais.

Minha mãe, meu pai e Debora — abraços apertados e aquele amor que mantém a gente em pé.

Equipe de Inglês do Colégio Pedro II CSCII, Cuervos e colegas da PUC-Rio — ouvidos, torcida, incentivo, galhos quebrados, ausências compreendidas.

CAPES, CNPq e PUC-Rio — auxílios concedidos.

Resumo

Ribeiro, Luciana da Silva; Frota, Maria Paula (orientadora); Martins, Helena Franco (co-orientadora). **Fanfiction — Reescritas Arcônticas**. Rio de Janeiro, 2018. 166p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fanfictions são histórias ficcionais escritas por fãs, baseadas em séries de televisão, filmes, obras literárias, jogos de videogame: os fãs se apropriam de personagens e universos previamente existentes para desenvolver novos enredos. Esta pesquisa parte de uma perspectiva pós-estruturalista e segue dois caminhos que se complementam: em um primeiro momento, examina a fanfiction à luz de proposições teórico-conceituais do estudioso da tradução André Lefevere (1982, 1992) — noções de refração/reescrita e patronagem; em um segundo momento, dialoga com *Mal de Arquivo*, de Jacques Derrida (1995), e suas ricas contribuições para a noção de arquivo. Este trabalho se concentra particularmente em investigar os seguintes aspectos desse tipo de texto escrito por fãs: como as fanfictions afetam o tradicional *modus operandi* de sistemas literários ou, em maior ou menor grau, identidades de outros tipos de escrita, a começar pelo pastiche? Considerando as especificidades do gênero, como é possível caracterizá-lo a partir de uma perspectiva filosófica? A pesquisa mostra em especial (a) que a fanfiction pode ser pensada como um tipo de reescrita nos termos de Lefevere, que tais narrativas ficcionais de fãs desestabilizam alguns mecanismos de controle da patronagem, e que há diferenças entre os gêneros fanfiction e pastiche, assim como há diferenças entre estas e outras formas de reescrita, como a tradução, a adaptação, a crítica literária; e (b) que a fanfiction pode ser produtivamente concebida como uma reescrita arcôntica, nos termos de Derrida, sendo utilizada pelas ditas minorias como meio de expressar insatisfação e como um caminho à representatividade (DERECHO, 2006), sem, no entanto, deixar de dar testemunho da tensão entre forças conservadoras e instituidoras destacada na teoria do arquivo proposta pelo filósofo. Por fim, são analisados trechos de fanfictions de três universos ficcionais diferentes, à luz dos pressupostos de Lefevere, Derecho e Derrida, a fim de ilustrar e reforçar as discussões teóricas apresentadas.

Palavras-chave

Fanfiction; reescrita; arquivo; patronagem; escrita/literatura arcôntica

Abstract

Ribeiro, Luciana da Silva; Frota, Maria Paula (advisor); Martins, Helena Franco (co-advisor). **Fanfiction — Archontic Rewritings**. Rio de Janeiro, 2018. 166p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fanfictions are fictional stories written by fans, based on TV shows, movies, literary works, videogames: fans borrow from previously existing characters and universes to develop new plots. From a post-structuralist perspective, this study follows two complementary lines of research: first, it examines fanfiction in light of the theoretical-conceptual propositions of André Lefevere (1982, 1992) — notions of refraction/rewriting and patronage; second, it dialogues with Jacques Derrida's *Archive Fever* (1995), and his rich contributions to the notion of archive. This research focuses particularly on investigating the following effects of this type of rewriting: how does fanfiction disrupt the traditional *modus operandi* of literary systems? How do fan narratives destabilize, to a greater or lesser extent, identities of other rewritings, such as the pastiche? Considering the specificities of the genre, how can one characterize it from a philosophical perspective? This research shows in particular that (a) fanfiction can be thought of as a type of rewriting in Lefevere's terms, fan narratives destabilize some patronage control mechanisms, there are differences between fanfiction and pastiche, as well as between these and other forms of rewriting, such as translation, adaptation and literary criticism; and (b) fanfiction can be productively conceived as an *archontic* rewriting, in Derrida's terms, as it is used by so-called minorities as a way of expressing dissatisfaction and a path to representativity (DERECHO, 2006), while still corroborating the tension between conservative and institutive forces, as proposed by the philosopher in his archive theory. Finally, excerpts of fanfictions from three different fictional universes are analyzed, in light of the theories of Lefevere, Derecho and Derrida, in order to illustrate and reinforce the theoretical discussions presented.

Keywords

Fanfiction; rewriting; archive; patronage; archontic rewriting/literature;

Sumário

1 Apresentação.....	10
2 Fanfiction.....	17
2.1 Fazendo as vezes de glossário	18
2.1.1 Ficção	18
2.1.2 Escrita	20
2.1.3 Fãs.....	23
2.1.4 Série de TV, filme, etc.....	25
2.1.5 Usando	25
2.1.6 Existentes.....	27
2.1.7 Desenvolver	29
2.1.8 Novos.....	30
2.1.9 Enredos	31
2.2 Um breve apanhado histórico	44
2.3 Estudos sobre Fãs e Estudos sobre a Fanfiction	49
2.3.1 Os Estudos sobre Fãs e Estudos sobre a Fanfiction no Brasil	54
3 Fanfiction como forma de reescrita	58
3.1 Fanfiction como Refração/Reescrita	59
3.2 Fanfiction e patronagem	68
3.3 Fanfiction e pastiche	75
4 Fanfiction: reescritas arcônticas?	85
4.1 <i>Moisés e o monoteísmo</i> , de Freud (1939)	86
4.2 <i>O Moisés de Freud</i> , de Yosef Hayim Yerushalmi (1992)	87
4.3 <i>Mal de Arquivo</i> ([1995]2001)	88
4.4 "Archontic Literature: A Definition, a History, and Several Theories of Fan Fiction" (2006).....	91
4.5 Fanfiction como reescrita arcôntica.....	95
4.5.1 Fãs-arcontes?	95

4.5.2 O que está sendo silenciado pelos arquivos oficiais? O que a fanfiction dá a ver?	101
4.5.3 De que maneira a tecnologia impactou a “paisagem do arquivo da fanfiction”?	106
4.6 Algumas últimas reflexões	109
5 Arquivos	113
5.1 Critérios da análise	113
5.2 A saga <i>Harry Potter</i> : Reescrita/patronagem/pastiche	114
5.3 <i>Friends</i> : Forças conservadoras e instituidoras	122
5.4 <i>Assassin's Creed — Ezio Trilogy</i> : arquivo-protesto, arquivo-resistência	132
6 Conclusões	141
7 Referências bibliográficas	146
8 Anexos	151
8.1 Questionários (subseção 2.1.6)	151
8.2 <i>A Verdade Nua e Crua</i> (seção 3.3)	156
8.3 <i>The Girl Who Lived</i> (seção 5.1)	157
8.4 <i>Assassin's Creed 2 — Sparrowhawk</i> (seção 5.4)	159